

AJES – FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Autor: Robson Quinzani Lima

Orientador: Profº Dr. Marco Taneda

JUÍNA/2016

AJES – FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Autor: Robson Quinzani Lima

Orientador: Profº Dr. Marco Taneda

“Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade Noroeste do Mato Grosso como exigência parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física”.

JUÍNA/2016

AJES – FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BANCA EXAMINADORA

Profº Me. Lindomar Mineiro

Profº Dr. Francisco José Andriotti Prada

ORIENTADOR

Profº Dr. Marco Taneda

Dedico este estudo a todos meus colegas do Curso de Licenciatura em Educação Física e também aos professores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que me apoiaram nessa busca por uma qualificação. Agradeço aos elogios e críticas que a mim foram dadas, os elogios me deixaram feliz e as críticas me fizeram transpor minhas limitações.

RESUMO

Introdução: O profissional de Educação Física tem grande importância no processo de ensino aprendizagem desde as séries iniciais, é possível constatar também a preferência dos alunos em participarem das aulas de Educação Física, por ser uma aula que proporciona a eles o processo de ensino aprendizagem em diversos ambientes. **Objetivos:** Verificar a importância do profissional de Educação Física nas séries iniciais, os conteúdos da prática docente, e o objetivo da disciplina na visão dos professores efetivos das escolas pesquisadas da rede pública do município de Juína – MT. **Metodologia:** Esse trabalho é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica e de campo a coleta de dados aconteceu por meio de entrevista, um questionário foi respondido pelos entrevistados. A amostra obtida foi de dezessete professores nas escolas pesquisadas que ofertam o ensino fundamental. Os dados foram analisados de maneira quanti-qualitativa por meio de estatística descritiva. Utilizou-se o *software Microsoft Excel* para a tabulação dos dados, e os valores foram expressos em gráficos. **Resultados:** Com base nas informações adquiridas pela pesquisa pode-se relatar em relação qual a formação do profissional para trabalhar como professor de Educação Física? O resultado obtido foi de dezesseis (16) profissionais formados em Pedagogia. Na opinião dos professores qual seria o objetivo das aulas de Educação Física? Nove (9) dos professores responderam que o objetivo é incentivar atividades físicas que promovam a saúde. **Conclusão:** Com os dados ficam evidente que não são os licenciados em Educação Física que lecionam nas séries correspondentes ao Ensino Fundamental I e sim os pedagogos, os mesmos têm uma visão em que a Educação Física é direcionada a promoção da saúde, e quando se deve trabalhar de forma geral atendendo vários aspectos da criança, ou seja, proporcionar uma formação integral do aluno.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Fundamental, Séries Iniciais, Ambiente Escolar.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Qual sua formação para trabalhar como professor de Educação Física?	25
Gráfico 2: Qual o seu tempo de atuação enquanto professor na área de Educação Física?	26
Gráfico 3: Quais conteúdos você trabalha nas aulas de Educação Física?	28
Gráfico 4: Na sua opinião, qual seria o objetivo das aulas de Educação Física?	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ampulheta de Gallarue	21
---	-----------

LISTA DE ABREVIATURAS

CEE/MT	- Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso
ECA	- Estatuto da Criança e do Adolescente
LDB	- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCN's	- Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE	- Plano Nacional da Educação
TCL	- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	10
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO	11
1.3 OBJETIVOS.....	11
1.3.1 OBEJITIVOS ESPECÍFICOS.....	11
1.4 DELIMITAÇÃO DO TRABALHO	11
1.5 JUSTIFICATIVA.....	12
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 LEGISLAÇÕES QUE AMPARAM O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO BÁSICO.....	13
2.2 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	15
3 METODOLOGIA	23
3.1 TIPO DE ESTUDO	23
3.2 LOCAL DE ESTUDO	23
3.3 AMOSTRA	23
3.3.1 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO E INCLUSÃO	23
3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	24
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
5 CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICES	34
ANEXO	37

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Educação Física no ambiente escolar tem o mesmo valor que qualquer outra disciplina da grade curricular no ensino básico, pensando nesse valor esse trabalho surge com o intuito de mostrar a importância da mesma no processo de desenvolvimento do aluno, assim como também a importância de um professor específico para lecioná-la. As leis que regem a educação dizem que a matéria de educação física é importante e obrigatória na grade curricular, porém a sua prática é facultativa ao aluno que presta o serviço militar, as gestantes, alunos do período noturno e aqueles com jornada de trabalho a cima de 6 horas, assim como está descrito no artigo 26 da (LDB) Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), no entanto, não especifica qual profissional deve assumir as aulas, ficando a critério das escolas fazer essa escolha.

Neira (2009) afirma que “em tese, a legislação que orienta o currículo escolar na fase inicial preocupa-se com a formação do educando nas suas diferentes dimensões: cognitiva, afetiva e de habilidades”. Neira (2009, p.190). Através dessa preocupação deve-se atentar para que essas necessidades sejam supridas pelas instituições de ensino colocando um profissional que detenha uma bagagem ampla de conhecimento para a formação do educando, nos mais diversos aspectos de desenvolvimento, Neira (2009) ainda afirma que:

“O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm saltam, brincam sozinhas ou em grupo, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento”. (NEIRA, 2009, p.114).

A partir dessas colocações nos vários aspectos da disciplina de Educação Física surge a necessidade de averiguar a realidade dentro das escolas, sendo assim, direcionado um estudo com o tema “*A Importância do Professor de Educação Física na Escola*”.

Esse trabalho foi estruturado em capítulos. No primeiro está contido informações das legislações que amparam a disciplina de Educação Física no meio

escolar. Já no segundo é exposta a importância da disciplina e a forma como ela deve acontecer na educação básica no Ensino Fundamental I. No terceiro capítulo Metodologia, no quarto, Resultados e Discussão, sendo ela realizada em quatro escolas públicas do município de Juína – MT e em seguida Conclusão.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

Devido a vivencia dos estágios dentro do ambiente escolar pode ser observado a estima do aluno em relação à disciplina de Educação Física, assim levantou a curiosidade em verificar a importância da disciplina dentro do ensino Fundamental I.

1.3 OBJETIVOS

Evidenciar a importância de um professor licenciado em Educação Física atuar no Ensino Fundamental I.

1.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Verificar se a Educação Física nas escolas é lecionada pelo profissional de área;
- b) Averiguar se os conteúdos da Educação Física são abordados nas escolas;
- c) Identificar como a Educação Física é vista pelos profissionais que atuam nas escolas.

1.4 DELIMITAÇÃO DO TRABALHO

Esse trabalho limita-se a identificar a didática trabalhada pelos profissionais que atuam com a disciplina de Educação Física no ensino fundamental I na rede pública de ensino, em escolas estaduais e municipais no município de Juína - MT, situados na zona urbana.

1.5 JUSTIFICATIVA

O seguinte estudo justifica-se pela importância de como as disciplinas ofertadas no ambiente escolar favorecem o desenvolvimento físico, mental e social do ser humano, que se torna primordial nos anos iniciais onde os princípios e valores do indivíduo estão sendo formados, tornando a intervenção do professor, de suma importância para formação integral do aluno. Dando ênfase na disciplina de Educação Física, pois esta abrange com destaque os três aspectos para o desenvolvimento citados acima.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 LEGISLAÇÕES QUE AMPARAM O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO BÁSICO

Nesse capítulo iremos abordar as principais legislações que vem amparando o ensino da disciplina de Educação Física no meio escolar dentro da Educação Básica, assim como a LDB (1996), o PNE (2015), entre outras que trazem uma melhor compreensão sobre a importância do ensino de Educação Física no ambiente escolar.

Com esse intuito é que vamos discorrer sobre o que a LDB (1996) vem afirmando em seu Art. 205 que:

A educação, direito de todos e dever da família, será promovida com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996, p. 15)

Nota-se a importância da educação no processo de desenvolvimento de uma sociedade a qual saiba o seu papel diante das obrigações, deveres e direitos quando se está inserido na sociedade podendo assim exercer seu papel como cidadão.

O ECA (2013) evidencia em seu Art. 59 essa importância da educação quando afirma que, “os municípios, com apoio dos estados e da União estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.” (ESTATUDO DA CRIANÇA E DO ADOLECENTE, LEI 8.069/1990) é nessa visão que se observa a importância do trabalho educacional voltado para o desenvolvimento pleno do aluno, assim como a disciplina de Educação Física auxilia nesse desenvolvimento cultural, que abrange não só programações esportivas, mas também um trabalho interdisciplinar entre todas as disciplinas de forma a instigar seus alunos ao desenvolvimento de suas capacidades físicas e psíquicas, visando um bom desempenho em grupo e individual.

O PNE (2014), que planejou algumas metas educacionais para a próxima década (2014 – 2024), vem corroborando com o ECA (2013), e nos afirma que:

Há ainda a necessidade de que os estados e municípios projetem a ampliação e a reestruturação de suas escolas na perspectiva da educação integral, e, nesse contexto, é estratégico considerar a articulação da escola com os diferentes equipamentos públicos, espaços educativos, culturais e esportivos, revitalizando os projetos pedagógicos das escolas nessa direção. (PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2014, p. 11).

Nessa perspectiva da educação integral no município Juína – MT, ainda está em processo de implantação, a reestruturação da escola para que possa ser implantado o ensino integral na Educação Básica deve ser realizada de forma eficaz, pois no ensino que as escolas atuam hoje em dia com turnos diferenciados, os alunos que estudam no período matutino não terão salas para estudar no período vespertino, pois essas salas estão sendo utilizados pelos alunos do outro turno, assim também ocorrerá como os outros espaços como a quadra esportiva, laboratório de informática e demais espaços/ambientes.

Ainda com base nas legislações que asseguram o desenvolvimento do aluno no ensino fundamental o CEE/MT (2015, p. 9), afirma em seu Art. 33 § II que o [...] “desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, das Ciências, da História e da Geografia;” a importância da disciplina da Educação Física com as demais disciplinas no processo de ensino aprendizagem dos alunos nos anos iniciais da Educação Básica.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica, os conhecidos PCN's, vêm orientando o educador ao procedimento mais adequado para a preparação de suas aulas abordará em especial o PCN v. 7 (1997) da área de Educação Física que em sua apresentação vem relatando que:

O trabalho de Educação Física nas series iniciais do ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidade de lazer, expressão de sentimento, afeto e emoção. (PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, v. 7, 1997, p. 15).

Percebe-se a partir da ênfase que o PCN v.7 (1997) faz a disciplina de Educação Física, sendo um trabalho que vai muito além do simples fato de uma atividade física, que essa disciplina é ampla abrangendo não só o esporte ou jogos, ela contempla uma gama enorme de conhecimentos dentro da formação do aluno, assim como Gallardo (2009, p. 25) vem afirmando que “A Educação Física dentro da educação básica tem como função de instigar, desenvolver e aprimorar forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do aluno.”

O entendimento de Educação Física ainda aparece ligado à ideia de aptidão física e ao esporte, o desenvolvimento e o entrosamento de saúde em seu aspecto como desempenho esportivo. A disciplina de Educação Física não é caracterizada apenas com a parte prática como os alunos muitas vezes interpretam, ela tem toda uma trajetória teórica para que se entenda a parte prática, assim como o PCN v. 7 (1997) vem orientando os passos que devem seguir um profissional da área, não que necessariamente esse profissional venha seguir à risca o que o PCN (1997) orienta e sim que lhe sirva de base para a preparação do plano de aula mais adequado para que sua aula atinja seus objetivos propostos, e para essa compreensão iremos abordar no próximo tópico a importância da disciplina de Educação Física no ensino fundamental.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

A Educação Física é considerada a disciplina favorita para a maioria dos alunos, devido ao fato que em sua maior parte é desenvolvida aulas práticas relacionadas aos esportes, em especial o jogo de futsal, sendo esse um exemplo clássico das aulas de Educação Física, porém sabe-se que a aula de Educação Física não é apenas o jogo de futsal e sim uma aula que desenvolva as mais variadas atividades corporais, intelectuais e culturais. Pois nos afirma Scarpato (2007) que há uma necessidade de se preocupar com o desenvolvimento dos alunos, mas deve ser tomar cuidado com a fase em que ele se encontra para que a metodologia venha ao encontro da necessidade que esse aluno tenha, levando em consideração a realidade ao qual ele está inserido. Assim Darido e Rangel (2008) nos afirmam que:

O objetivo principal da Educação Física escolar é introduzir e integrar os alunos na Cultura Corporal de Movimento, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, formando os cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar manifestações que caracterizam essa área como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. (DARIDO e RAGEL, 2008, p.34).

Segundo Sadi (2010) nas aulas de Educação Física o professor poderá interagir com os alunos a fim de que haja uma construção da atividade trabalhada, por meio de perguntas e respostas após a atividade realizada o professor poderá ter o feedback, ou seja, ele terá um retorno de como foi sua aula, se houve aprendizagem por parte dos alunos ou não, se sua metodologia foi adequada ou não para sua aula.

De acordo com Batista (2003), Neira (2009) e Gallardo (2009) se faz necessário que os profissionais de Educação Física, trabalhem com os alunos nas series iniciais de forma que eles sejam bem orientados para o meio educacional, pois cada aluno traz consigo experiências e informações de mundo diferenciadas uns dos outros, vivido dentro e fora do seu ambiente familiar.

Batista (2003) ainda nos afirma que a Educação Física é necessária na formação do individuo, sendo interessante iniciar sua aplicação desde a pré-escola, direcionando a energia que as crianças apresentam nessa idade para atividades que propiciem o descobrimento de seu corpo e consciência de alguns movimentos que fornecem habilidades para as series seguintes, assim como Scarpato (2007, p. 26) afirma que na [...] “prática reflexiva o professor incentiva a autonomia do fazer do aluno e a consciência sobre o que se faz.” Levando o aluno a compreender o que ele está estudando e para que ele use essa aprendizagem, criando assim uma aprendizagem significativa que para (AUSUBEL, 1968, apud SILVA, 2007):

Na aprendizagem significativa, por sua vez, os conteúdos aprendidos estão relacionados a diversos outros conteúdos que compõem a estrutura cognitiva do aprendiz. A estrutura cognitiva é a rede de conceitos inter-relacionados de que se constitui o nosso conhecimento. (AUSUBEL, 1968, apud SILVA, 2007, p.60).

Neira (2009) diz que, “Compete-lhes alargar os conhecimentos que os professores têm de uma ação sobre a própria ação de educar nos contextos onde se situam (escolas, sistemas de ensino e sociedade)” (NEIRA, 2009, p.192). Assim a

Educação Física no ensino fundamental deve acontecer de forma interdisciplinar, pois trabalhando em conjunto com os demais colegas de profissão a possibilidade de sucesso se torna mais fácil de acontecer.

Batista (2003) vem relacionando algumas habilidades a serem trabalhadas com os alunos sendo elas, a coordenação motora que trabalhará todas as partes do corpo juntas ou independentes, também a destreza aonde o aluno terá que transpor barreiras e vencer obstáculos, a socialização incentivar o convívio em grupo e mostrar que todos precisam de todos e o raciocínio o fazendo pensar e usar seu intelecto, assim criando um desenvolvimento físico e mental. Mas o autor ressalta que essas habilidades devem ser trabalhadas de forma lúdica dentro das atividades escolares como os jogos e as brincadeiras, assim como Santin (2001, p. 15) nos afirma que, “Parece cada vez mais unânime que o lúdico, ou o brinquedo, é uma forma de humanizar a humanidade na era industrial.” Com isso compreende que o lúdico é ferramenta em que o professor deixará sua aula mais atrativa, aproximando o aluno com a disciplina ministrada.

Segundo Bracht et al., (2005) a sociedade tem uma visão de que a Educação Física escolar é unicamente um momento de práticas esportivas, sendo mais comum a partir da quarta série (1º fase do 2º ciclo) quando as modalidades esportivas começam a ser trabalhadas com mais ênfase pelos professores.

A Educação Física é analisada muitas vezes como uma atividade unicamente com característica de trabalho físico. Há um estereótipo de “que o trabalho manual/físico é menos digno e por isso menos valorizado do que o trabalho intelectual” (GALLARDO, 2009, p. 25), e com base nessa afirmação, que o trabalho do profissional de educação física é menos valorizado, que o trabalho dos demais profissionais da educação.

Essa visão em que a aula de educação física é apenas um momento de diversão está relacionada ao processo cultural de nosso país, assim como (LARAIA, 2009, p.67) vem afirmando que “a cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo. Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas.” é por isso que muitas vezes a educação física é vista de formas diferenciadas, para alguns ela é apenas uma aula em que os alunos irão praticar esportes principalmente o futsal, já para outros ela é

uma aula que contempla não apenas o esporte, mas sim de forma ampla em que trabalha o físico, cultural, intelectual, desenvolvendo o aluno como um todo.

A escola é um espaço de aprendizagem, onde diariamente professores lidam diretamente com os anseios e angústias das crianças e adolescentes, e é na escola que constroem sua vida social. E a prática de esporte vem ao encontro com essas pretensões, pois proporciona a interação entre os pares, sendo uma disciplina tão importante como qualquer outra, assim como afirma Ghiraldelli Junior (1991).

A educação física pedagógica é, pois, a concepção que vai reclamar da sociedade a necessidade de encarar a educação física não somente como uma prática capaz de promover saúde ou de disciplinar a juventude, mas de encarar a educação física como uma prática eminentemente educativa (GHIRALDELLI JUNIOR, 1991, p.19).

A educação física nas escolas públicas vem passando por grandes mudanças desde sua implantação passando por várias tendências. O que denota que a disciplina de educação física é mutável e parte da necessidade da sociedade. Hoje diante de tantas mudanças na sociedade e o crescente acesso a utilização de jogos virtuais faz com que a prática de esporte não seja tão interessante, porém necessária, pois a escola é o local onde o indivíduo terá acesso à prática de esporte com mais facilidade, compreendendo a importância e o significado de cada esporte.

A ênfase [da educação] desloca-se para os instrumentos e conteúdos que os indivíduos, homens e mulheres, precisam dominar para que consigam viver melhor, trabalhar e, principalmente, continuar aprendendo (MELLO, 1995, p.40).

As atividades físicas são importantes para o desenvolvimento do indivíduo, e devem ser trabalhadas nas escolas de maneira a favorecê-lo na construção da personalidade e aptidão física.

[...] atividade que por seus meios, processos e técnicas, desperta desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando (constituído-se em) um dos fatores básicos para a conquista das finalidades da Educação nacional [...] (CASTELLANI FILHO, 1988, p.107).

A disciplina de educação física está ligada a variadas modalidades e práticas esportivas que tendem a melhorar o desenvolvimento físico e psicológico. “O

movimento humano é compreendido com um ato de construção de muitos significados, admitindo a expressão de sentimentos, e toda produção cultural, de forma que o movimento é também uma linguagem do corpo” (SANTIN, 2001, p. 123).

Dessa forma, cabe ao professor de educação física, ser o mediador das práticas pedagógicas que acontecem nas aulas, à afirmação da intenção pedagógica a fim de cada aula, vivenciando de forma crítica e consciente, conferindo o conhecimento científico com os conhecimentos construídos pelas interações sociais das vivências.

Nessa perspectiva é importante que o profissional de Educação Física não fique apenas na prática dos esportes mais conhecidos e executados nas aulas de educação física, assim como o futsal, o voleibol, o basquetebol e o handebol, nessa visão que indagamos que as aulas não devem ser apenas com ênfase na prática esportiva, esse intuito da prática de esporte tem uma visão apenas de tornar os alunos em uma nação olímpica e essa não é a função das aulas de Educação Física, assim como Gallardo (2009) afirma que “Em sua forma mais simples podemos definir a educação como o modo ou procedimento de ensinar tendo como sinônimos: guiar, conduzir, levar e formar.” (GALLARDO, 2009, p. 95).

Observa-se que em sua maioria as aulas de Educação Física são marcadas pela prática de jogos e quase sempre uma única modalidade que é o futsal, sendo esse esporte uma preferência dos alunos, porém há de se buscar proporcionar aos alunos outras modalidades esportivas, trabalhando assim com a prática reflexiva que Scarpato (2007) nos afirma que as aulas de educação física devem favorecer a formação do aluno para sua capacidade de “exercer seu papel de cidadão crítico e comprometido com a realidade social,” (SCARPATO, 2007, p. 25). Levando em consideração não só apenas a prática esportiva, mas também seu embasamento teórico e as mais variadas linguagens corporais, que estão presentes nos jogos, nas danças, nas peças teatrais, etc.

De acordo com o PCN. v.7 (1997):

Nos jogos, ao interagirem com os adversários, os alunos podem desenvolver o respeito mútuo, buscando participar de forma leal e não violenta. Confrontar-se com o resultado de um jogo e com a presença de um árbitro permitem a vivência e o desenvolvimento da capacidade de

juízo de justiça (e de injustiça). Principalmente nos jogos, em que é fundamental que se trabalhe em equipe, a solidariedade pode ser exercida e valorizada. Em relação à postura diante do adversário podem-se desenvolver atitudes de solidariedade e dignidade, nos momentos em que, por exemplo, quem ganha é capaz de não provocar e não humilhar, e quem perde pode reconhecer a vitória dos outros sem se sentir humilhado. (PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS v. 7, 1997, p. 20).

Os jogos contribuem para o desenvolvimento dos alunos, pois ao se praticar determinado esporte os alunos criam um gosto pelo mesmo, e podendo assim, levar esse hábito saudável da prática de atividades físicas por toda sua vida, o tendo-a como uma atividade que lhe traga prazer e não somente com uma intenção de competir, como descrito por Gallardo (2009, p. 95) “O homem é um ser social por natureza. A existência e os avanços do homem são fruto de suas relações sociais por meio da aprendizagem ou da educação.”

A prática de atividades físicas possui grande importância na vida do ser humano, pois sem essa prática as atividades humanas, tanto no plano escolar como extraescolar, irão apenas propiciar condições que, no máximo, vão manter o condicionamento físico. Nesse sentido fica evidente que a educação física promove uma relação harmônica entre aprender a parte técnica dos jogos e absorver tudo o que ele realmente pode oferecer dessa forma Neira (2009, p.114) exemplifica a ação da criança, ou seja, “Assim, ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas”.

Percebe-se que o crescimento e o desenvolvimento da criança, em boa parte do tempo acontecem dentro do ambiente escolar e é no ensino fundamental onde os alunos se encontram no final da fase motora fundamental, e estão entrando na fase motora especializada, conforme nos mostra a (figura 01), com o desenvolvimento motor os alunos irão obter habilidades motoras, essas habilidades são definidas por Gallahue e Ozmun (2005, p.19) como [...] “um padrão de movimento fundamental realizado com precisão, exatidão e controle maiores”.

Os alunos que estão saindo da Educação Infantil e estão ingressando na Educação Básica, em que se encontram inseridos no Ensino Fundamental I, que corresponde dentro do desenvolvimento motor, o final do estágio maduro, conforme Gallahue e Ozmun (2005, p. 61) nos diz [...] “que é caracterizado por desempenhos mecanicamente eficientes coordenados e controlados.” em seguida entram no

estágio transitório e em sequência o estágio de aplicação e por ultimo o estágio de utilização permanente, esses compreendidos dentro da Fase Motora Especializada.

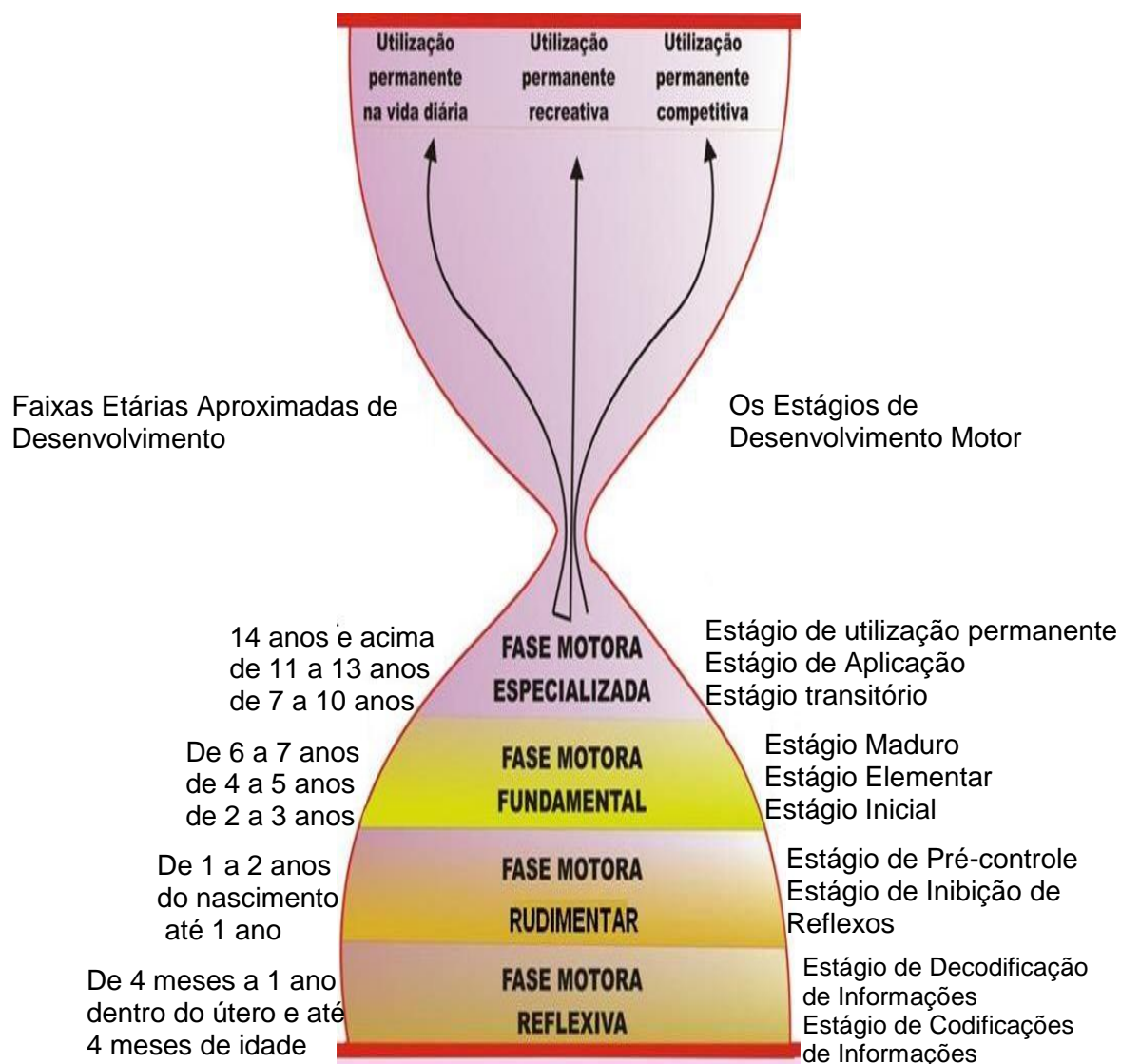


Figura 1 - Ampulheta de Gallarue

Fonte: www.slideplayer.com.br

Autores como Gallahue e Ozmun (2005), Tani (2008), Gallardo (2010) dizem que no estágio transitório os professores observam um grande aumento no modo de que os alunos se movimentam, há uma combinação de movimentos promovendo a ampliação do aprendizado motor. Já no estágio de aplicação o aluno tem a consciência de sua participação nas atividades que irão lhe proporcionar um aprendizado motor, assim dando mais intensidade nas atividades que lhes agradam. E finalmente o estágio de utilização permanente, esta fase nos diz que o aprendizado motor será com maior eficiência, pois corresponde na vida do indivíduo

aos hábitos motores que terão na sua adolescência e acompanharão a sua vida adulta aprimorando seu conhecimento de movimentos.

Gallahue e Ozmun (2005, p.101) afirmam que Aristóteles disse que “Aquele que vê as coisas desde seu início terá delas a melhor visão.” nesse sentido acredito que professores específicos de cada disciplina, terão melhor condições de realizar um trabalho progressivo e sequencial com os alunos, que estarão desde o início sobre suas orientações dentro do ambiente escolar até sua formação.

Ainda com base em Gallahue e Ozmun (2005, p.55) “O processo do desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor.” Todas as pessoas passam por este processo de aprendizado motor, adquirindo conhecimentos essenciais sobre movimentação para conseguir realizar tarefas do seu cotidiano com excelência.

Pode-se dizer que a ordem em que as atividades são denominadas depende mais do fator maturacional, enquanto que o grau e a velocidade em que ocorre o domínio estão mais na dependência das experiências e diferenças individuais. Por exemplo, não se pode correr antes de andar.

Conforme Darido e Ragel (2008) a cultura corporal do movimento é o conteúdo mais utilizado nas aulas de educação física, pois é a forma que o corpo se expressa mais adequadamente e com isso o professor tem a possibilidade de intervir no processo de aprendizagem de seus alunos.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica e de campo. O estudo de campo teve caráter quanti-qualitativa conforme Figueiredo (2004, p.107) aponta que o “método que associa análise estática à investigação dos significados das relações humanas, privilegiando a melhor compreensão do tema a ser estudado, facilitando desta forma a interpretação dos dados obtidos”.

3.2 LOCAL DE ESTUDO

Os dados foram coletados em escolas estaduais e municipais da zona urbana do município de Juína – MT, com os professores efetivos na disciplina de Educação Física das unidades escolares.

3.3 AMOSTRA

A amostra compõe-se de dezessete (17) professores efetivos na disciplina de Educação Física nas unidades escolares urbanas do município de Juína – MT, que ofertam aulas no ensino fundamental I, desses sendo, dezesseis (16) do sexo feminino e um (1) do sexo masculino, formando assim quadro profissional de treze (13) professores na rede estadual e quatro (4) na rede municipal.

3.3.1 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO E INCLUSÃO

Os critérios de inclusão estabelecidos foram:

- a) Trabalhar com as turmas do ensino fundamental I;
- b) Professor da rede pública de ensino situada na zona urbana.

Critérios de exclusão:

- a) Não consentir em participar do estudo;

b) Não assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Após o levantamento teórico foi formulado um questionário para apurar os objetivos propostos o mesmo se encontra em apêndice juntamente com o termo TCLE, conforme Marcone e Lakatos (2010, p. 86) descreve que o “questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito” [...].

Esse questionário é composto por quatro perguntas fechadas com alternativas tricotômicas, foram entregues em quatro escolas do município de Juína – MT, sendo duas Estaduais e duas Municipais contemplando toda a região oeste da cidade, a escolha das escolas não foi aleatória, elas foram escolhidas para ter uma padronização.

O questionário e o TCLE foram entregues e esclarecidos pelo entrevistador aos professores nas unidades escolares, com a coordenadora da instituição direcionando o entrevistador até os entrevistados, as entregas dos documentos foram entre as datas de 14 a 19 de setembro do ano de 2016, os professores tiveram 24 horas para responderem esse questionário que foi composto por 4 (quatro) perguntas fechadas.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram tabulados e analisados utilizando-se o *software Microsoft Office Excel* de maneira quantitativa por meio de estatística descritiva. Logo após as análises, formularam-se gráficos para a demonstração dos dados, de tal maneira que estes ficassem de fácil entendimento (MARCONI e LAKATOS, 2010).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na grade curricular da Educação Básica a disciplina de Educação Física aparece como uma disciplina integrada à proposta pedagógica, sendo facultativa em alguns casos como aos alunos que prestam serviço militar, que trabalham com carga horária acima de seis horas diariamente, mulheres que estão gestantes, entre outros.

Ao analisar o questionário verificou-se que os objetivos específicos desse trabalho foram respondidos. Na questão 01 qual sua formação para trabalhar como professor de Educação Física? O resultado obtido está exposto no gráfico (1) trazendo dezesseis (16) de profissionais que trabalham em outras áreas, ou seja, a formação profissional em evidência foi a Pedagogia e um (1) professor não respondeu a questão, estando nessa classificação devido ao fato de marcar mais de uma ou não marcar nenhuma das alternativas.

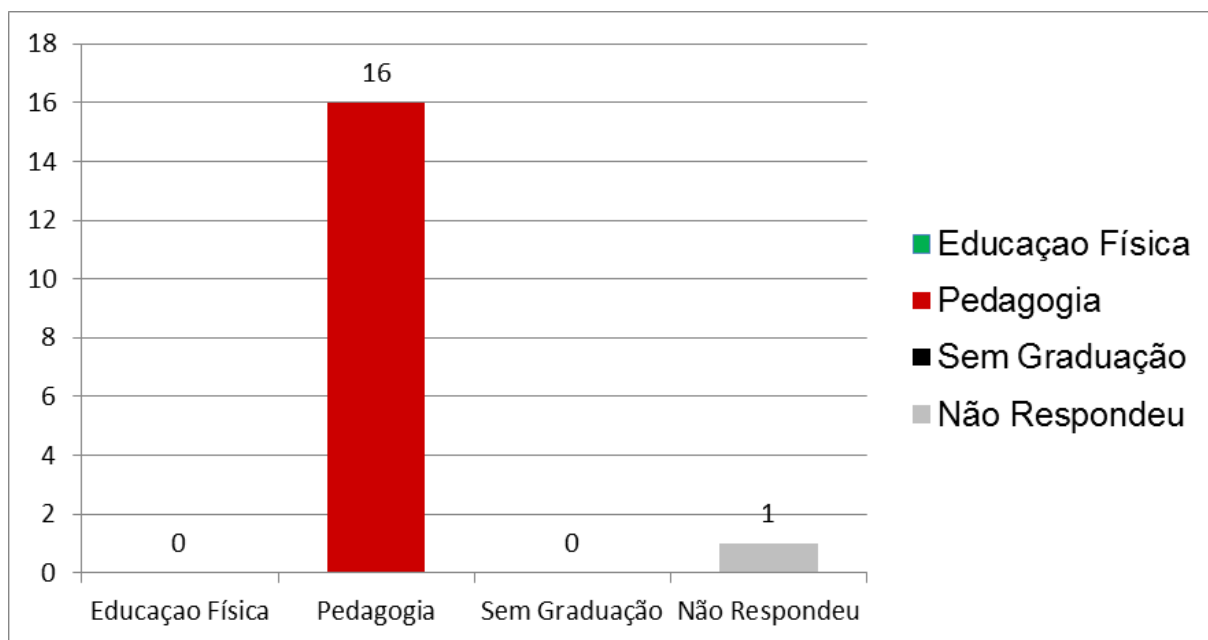


Gráfico 1: Qual sua formação para trabalhar como professor de Educação Física?

Fonte: O autor.

Com base nesse resultado observa-se que não há um profissional de Educação Física atuando nas séries iniciais (ensino fundamental I), essa situação abre espaço para um questionamento: Por que não há um profissional de Educação Física atuando nas séries iniciais? Visto que a disciplina é obrigatória, porém a LDB

(1996) não diz a instituição qual profissional deva trabalhar com a disciplina de Educação Física, essa afirmativa da LDB (1996), deixa a Lei de forma interpretativa deixando a critério das escolas optarem por um profissional especializado ou não.

Porém, Neira (2009) relata que a educação pública deve atender primeiramente a necessidade social da escola, assim atendendo em primeiro momento as necessidades das instituições em sua totalidade de forma que o trabalho seja coletivo visando um melhor resultado para todos.

Assim Neira (2009, p. 185) nos afirma que “Ensinar é uma ação cotidiana e informal, que se torna intencional e sistêmica em certas condições e locais. É o que ocorre no contexto educacional e, mais claramente, nas instituições escolares.” Assim ao serem questionados, os docentes diante da questão 02 – Qual o seu tempo de Atuação enquanto professor na área de Educação Física? Descrita no gráfico (2), nota-se que seis (6) dos professores dessas 4 (quatro) instituições pesquisadas responderam que trabalham entre 1(um) e 5(cinco) anos, três (3) entre 6(seis) e 10(dez) anos, seis (6) acima de 10(dez) anos e dois (2) dos professores não responderam a questão, estando nessa classificação devido ao fato de marcarem mais de uma ou não marcaram nenhuma das alternativas.

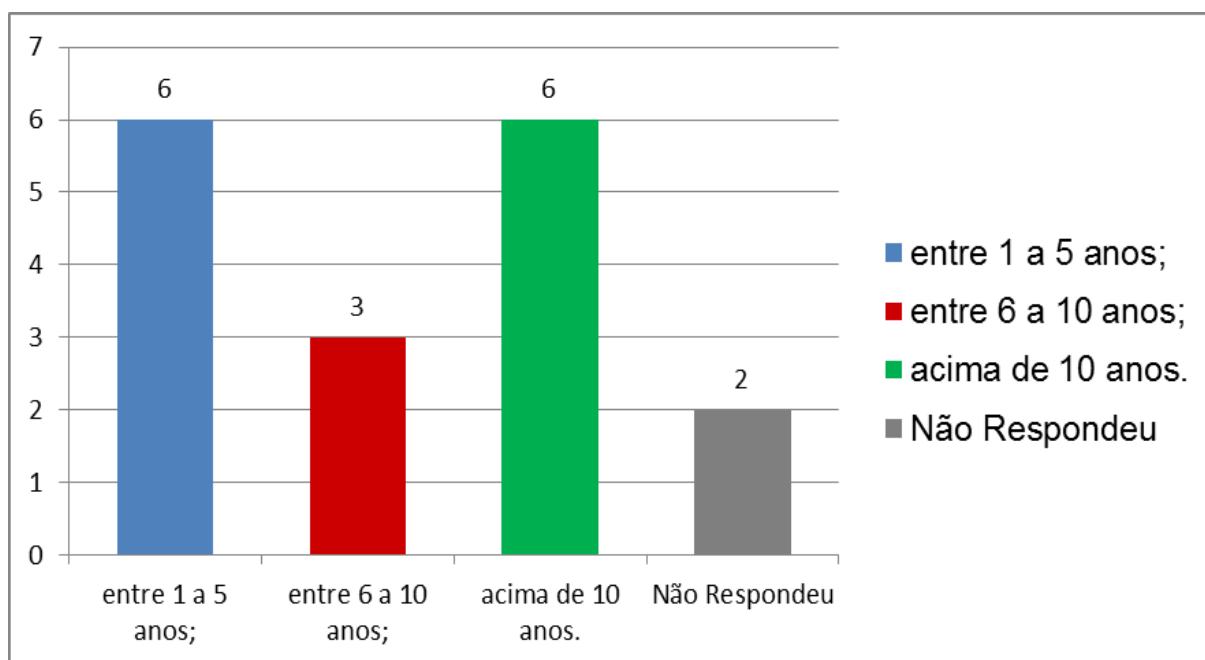


Gráfico 2: Qual o seu tempo de atuação enquanto professor na área de Educação Física?

Fonte: O autor.

Compreende-se que boa parte dos professores pesquisados já possui um grau interessante de experiência no meio escolar, devido seu tempo de atuação ser acima de 10(dez) anos em sala de aula, levando a crer que eles tenham uma compreensão melhor diante dos objetivos das disciplinas e em especial a disciplina de Educação Física.

Na perspectiva que, quanto maior for seu tempo de atuação enquanto professor sua preparação será melhor para encarar os desafios contidos na rede educacional, nota-se que Neira (2009), descreve que os conteúdos a serem trabalhados com os alunos, devem estar ligados aos objetivos sociais, sendo o ambiente escolar o norteador desse direcionamento para que contemple as necessidades e os anseios da sociedade.

Na questão 03 – Quais conteúdos você trabalha nas aulas de Educação Física? Esta exposta no gráfico (3) nos traz o resultado, que a grande maioria os professores trabalham com todas as modalidades esportivas mais as atividades recreativas compreendendo doze (12) dos entrevistados, sendo uma resposta satisfatória diante dos conteúdos previstos para o ensino fundamental.

Em seguida três (3) responderam que trabalham com atividades culturais (jogos, esportes, lutas, ginástica e dança), esses conteúdos estão compreendidos dentro dos PCN's, e um (1) respondeu somente futebol de salão, basquetebol, voleibol e handebol, levando a entender que não está sendo trabalhadas de forma ampla as possibilidades de ensino aprendizagem contida nos PCN's, que é o principal norteador da educação brasileira. Um (1) não respondeu, estando nessa classificação devido ao fato de marcar mais de uma ou não marcar nenhuma das alternativas.

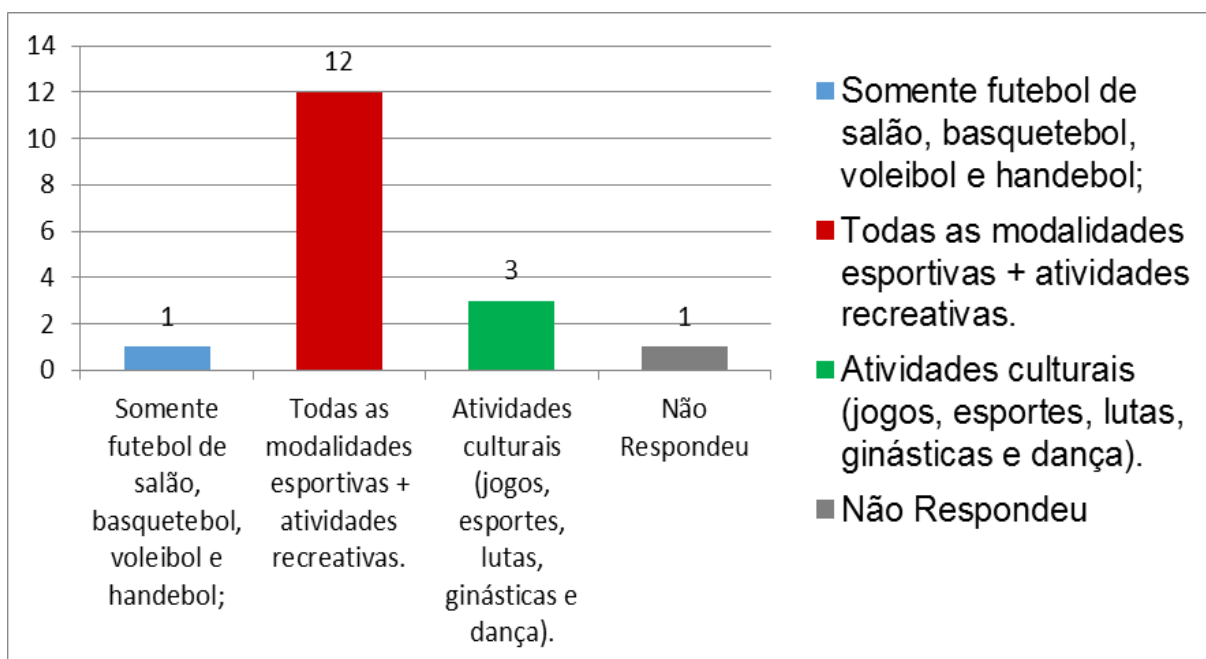


Gráfico 3: Quais conteúdos você trabalha nas aulas de Educação Física?

Fonte: O autor.

Na questão 04 – Na sua opinião qual seria o objetivo das aulas de Educação Física? Apresentada no gráfico (4) mostra que nove (9) dos professores responderam que o objetivo é incentivar atividades físicas que promovam a saúde, nota-se que a maioria dos entrevistados direciona sua aula para um ensino voltado a um único objetivo, assim fortalecendo o estereótipo que a disciplina de educação é apenas um meio para se ter um corpo saudável, sete (7) dizem que, é uma possibilidade de formação integral do aluno, mostrando que menos da metade dos entrevistados tem como objetivo o desenvolvimento completo do aluno, que abrange as mais variadas formas de ensino aprendizagem, assim como Neira (2009, p. 7) vem nos afirmando que os objetivos da disciplina de Educação Física são amplos “E entre eles, consideram-se fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.” E um (1) não respondeu estando nessa classificação devido ao fato de marcar mais de uma ou não marcar nenhuma das alternativas, e nenhum dos professores marcaram a alternativa que corresponde à preparação e formação de atletas.

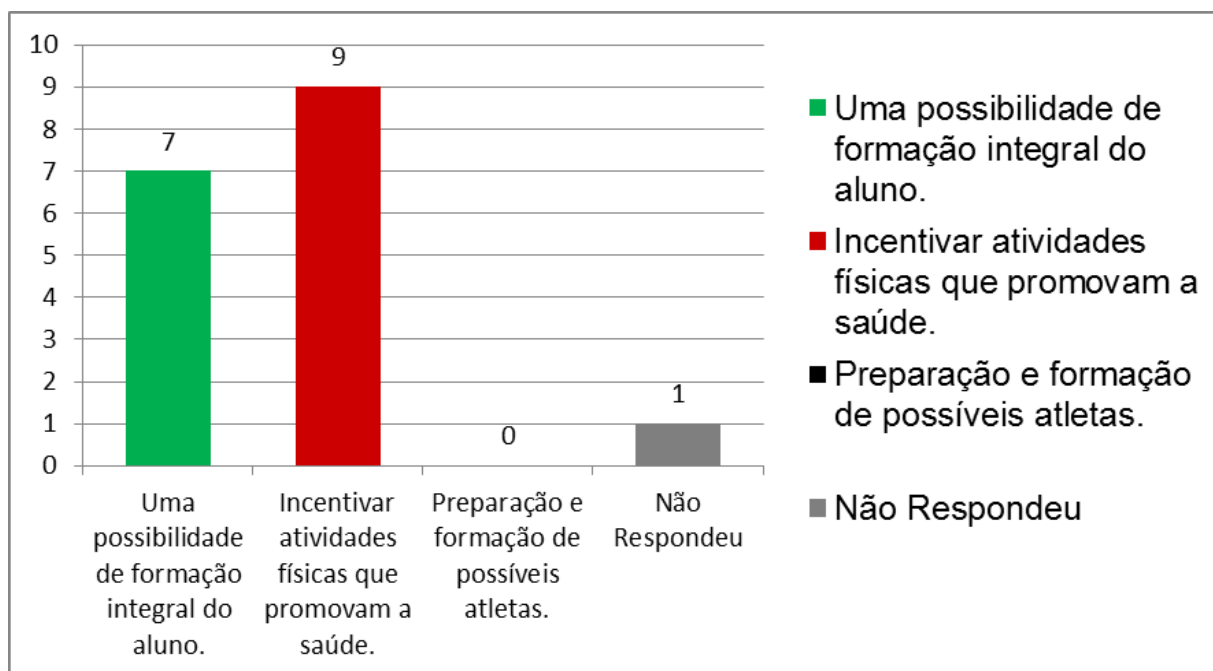


Gráfico 4: Na sua opinião, qual seria o objetivo das aulas de Educação Física?

Fonte: O autor.

Nota-se a partir desse último gráfico que os entrevistados priorizam o ensino voltado para a promoção da saúde dos alunos, negligenciando a possibilidade de trabalhar de forma integral o desenvolvimento dos mesmos dentro do ambiente escolar, sendo o local onde os alunos devem ser contemplados com a maior variedade possível de conhecimentos, para ter um melhor aproveitamento dos conteúdos e a forma mais adequada para trabalhá-los.

5 CONCLUSÃO

Constatou-se por meio desse trabalho que não há profissionais licenciados em Educação Física atuando nas séries iniciais do Ensino Fundamental I, os profissionais que lecionam são os pedagogos. Os conteúdos abordados pela maioria são todas as modalidades esportivas mais atividades recreativas. Na visão dos entrevistados o objetivo da disciplina é incentivar atividades físicas que promovam a saúde e não com o desenvolvimento integral do aluno, assim como os PCN's relatam que esse desenvolvimento deve ser nos aspectos sociais, físico, intelectual e cultural.

Os professores pedagogos são habilitados e possuem um tempo de trabalho relevante, mostrando uma experiência considerável, dando-lhes tempo suficiente para trabalhar de forma ampla os conteúdos propostos para o ensino fundamental I recomendado pelos PCN's, porém a intervenção específica só ocorrerá por um profissional de Educação Física, pois sua formação lhe fornece subsídios para sua atuação no ambiente escolar, favorecendo o desenvolvimento característico com a sequência eficaz, ou seja, se esse processo de ensino aprendizagem não for correto essa ação poderá anular as possibilidades de desenvolvimento do aluno para o resto de sua vida.

A legislação é falha ao apontar apenas a obrigatoriedade da disciplina e não indicando o profissional licenciado em Educação Física para lecioná-la, sendo ele o mais recomendado devido sua formação ser específica para a disciplina.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Luiz Carlos da Cruz. **Educação física no ensino fundamental**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint 2003.

BRACHT, Valter et al. **Pesquisa em ação: educação física na escola**. 2ª ed. Ijuí. Unijuí, 2005.

CASTELLANI FILHO, Lino. **EDUCAÇÃO Física no Brasil: a história que não se conta**. 9ª Ed. Campinas: Papyrus, 1988.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO. **Resolução Normativa nº 002/2015**. Disponível em: <www.seduc.mt.gov.br/documents%20gest%a30%20escolar/resolu%c3%a7c3%b5e s/resolu%c3%87%c3830%20normativa%c2%ba%20002.2015-cee-mt.pdf> Acesso em: 10 de Set de 2016.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Implicações para a prática pedagógica** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ESTATUDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE LEI FEDERAL 8.069/1990. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/eca_annotado_2013_6ed.pdf> Acesso em: 20 Out 2016.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. (Org.) **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2004.

GALLAHUE, David L. OZMUN John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Educação Física contribuições á formação profissional**. 5ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

_____. **Prática de ensino em educação física**. São Paulo: FTD, 2010.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. (1991). **Educação Física Progressista: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira**. São Paulo: Loyola, 1991.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura um Conceito Antropológico**, 24^o Edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. **Lei nº9.394 de 20 de Dezembro de 1996**, 2^o Edição, Curitiba: Juruá Editora 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7^a ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2010.

MELLO, G. N. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. 4^a ed. São Paulo: Cortez, 1995.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física: desenvolvendo competências**. 3^a ed. São Paulo: Phorte 2009.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

PNE. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em: <[SADI, Renato Sampaio. **Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos**. São Paulo: Icone 2010.](http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf&ved=0ahukewjtnlq6enpahwlgzakhcigdsqwjbaiidab&usg=afqjcnh2a-1abod9z2rg-_sx7yece-k6a&sig2=iu1quy8po-ob15uwegsq.> Acesso em: 10 set. 2016.</p></div><div data-bbox=)

SANTIN, Silvano. **Educação Física da alegria do lúdico à opressão do rendimento**. 3^a Ed. Porto alegre: EST edições 2001.

SCARPATO, Marta. **Educação Física: como planejar as aulas na educação básica**. São Paulo: Ed. Avercamp 2007.

SILVA, Maria da Glória Silva e. **Psicologia da educação I: livro didático design instrucional Viviani Poyer**. Palhoça: UnisulVirtual, 2007. Disponível em: <E-book> <<http://busca.unisul.br/pdf/88262Maria.pdf>> Acesso em: 26 mar. 2016.

SLIDEPLAYER. **Concepção Desenvolvimentista.** Disponível em
<<http://slideplayer.com.br/slide/3297354/>> Acesso em: 14 out. 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO

01. Qual sua formação para trabalhar como professor de Educação Física?

- a) Licenciado em Educação Física;
- b) Outras áreas (qual? _____);
- c) Sem Graduação.

02. Qual o seu tempo de atuação enquanto professor na área de Educação Física?

- a) entre 1 a 5 anos;
- b) entre 6 a 10 anos;
- c) acima de 10 anos.

03. Quais conteúdos você trabalha nas aulas de Educação Física?

- a) Somente futebol de salão, basquetebol, voleibol e handebol.
- b) Todas as modalidades esportivas + atividades recreativas.
- c) Atividades culturais (jogos, esportes, lutas, ginásticas e dança).

04. Na sua opinião, qual seria o objetivo das aulas de Educação Física?

- a) Uma possibilidade de formação integral do aluno.
- b) Incentivar atividades físicas que promovam a saúde.
- c) Preparação e formação de possíveis atletas.

APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Eu _____, responsável legal, declaro que tenho conhecimento da pesquisa intitulada “A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I”, a qual tem como objetivo principal conhecer as características profissionais, verificando qual profissional esta trabalhando com a disciplina de Educação Física, qual o tempo de trabalho com a disciplina, qual conteúdo trabalhado e qual a visão da disciplina pelo profissional. Fui informado (a) que esse estudo tem a orientação do Coordenador do Curso de Educação Física da Faculdade Noroeste do Mato Grosso - Ajes Professor Mestre Lindomar Mineiro, e que a coleta de dados será realizada pelo autor do trabalho, o acadêmico Robson Quinzani Lima, que aplicará um questionário coletando algumas informações de características profissionais.

Tenho a garantia de que os dados resultantes do processo de análise dos dados coletados não irão resultar em qualquer forma de prejuízo para mim, e que as informações fornecidas serão usadas para fins de construção de conhecimento científico, sendo garantido o anonimato das informações.

Nesse termo, autorizo a integração das informações coletadas a presente pesquisa.

Juína - MT, ____ de setembro de 2016.

Nome Completo do responsável legal

Nome Completo do pesquisador

ANEXO